



# CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO DA FOLHA

Estado de Sergipe

## 15ª Sessão Ordinária de 2018

**Presidente:** Evelberks Laurentino da Silva

**1º Secretário:** Manoel de Souza Doria Junior

APROVADO *Unanimidade*  
Em 17 de ABRIL de 2018  
*Evelberks Laurentino da Silva*  
Evelberks Laurentino da Silva  
PRESIDENTE

Ata da 15ª Sessão Ordinária realizada na Câmara Municipal de Vereadores de Porto da Folha, aos 10 (Dez) dias do mês de abril de 2018 (dois mil e dezoito) às 18:30hs. Na sede da Câmara, situada à Rua Coronel Miguel Silva Santana nº 1036, nesta cidade de Porto da Folha, Estado de Sergipe; Com a palavra o Sr: Presidente, **Evelberks Laurentino da Silva**, em nome de Deus, declarou aberta a sessão. Agradece a presença de todo o publico presente aos ouvintes do porto web, guardas municipais e aos professores que se fazem presentes. Na sequencia solicitou ao Sr. 1º Secretario Manoel de Souza Doria Junior, que fizesse a chamada. Onde se encontram presentes os seguintes vereadores: **Evelberks Laurentino da Silva, José Ailton Alves, Ana Lúcia Santos de Rezende, Antônio Everton de Rezende, Moacir Menezes dos Santos Júnior, Djalma Alves de Souza, Frankilane de Goes Azevedo, Eduardo Marcel P. Lima e Lima, Manoel de Souza Doria Junior, Roberto Silveira de Farias.** Tendo a ausência momentânea da vereadora, **Thais Rodrigues Santana Aragão.** Havendo quórum legal, o Senhor Presidente dar inicio a sessão, com os trabalhos Legislativos. Logo após apresenta as proposituras do dia. Leitura e aprovação da 13ª Ata da sessão ordinária de 2018, Projeto de Lei de nº 002/2018 oriundo do Poder Executivo, **Indicação de nº 023/2018, Requerimento de nº 015/2018, Moção de Apelo de nº 006/2018, Moção de Pesar de nº 007/2018,** Apresentação dos representantes da Eco Solares como já havia sido solicitado, e também representantes dos Professores. Dando continuidade solicita dispensa da leitura da 13ª ata sessão que já se encontram em posse de todos os vereadores presentes e em tempo hábil nesta egrégia casa, de acordo com o regimento da mesma. Pede ainda que se manifeste quem discordar da ata, em seguida foi aberto discussão e colocada em votação, não havendo nenhuma manifestação contraria, a Ata da 13ª Sessão ordinária foi aprovada por unanimidade. Dando seguimento solicita ao Sr, secretário que faça a leitura do Projeto de Lei de nº 002/2018, “ Onde o Prefeito Miguel de Loureiro Feitosa Neto, E a Câmara de Vereadores Municipal aprovou e sancionou o projeto de Lei de nº 002/2018 de 05 de Abril de 2018, Que Cria o Conselho Municipal de Saneamento Básico de Porto da Folha-SE, e da outras providencias. Tendo como justificativa a necessidade de criação de Órgão Consultivo, Deliberativo e Fiscalizatório em questões que envolvem o saneamento básico em todo o território do Município de Porto da Folha estado de Sergipe”. Após apresentação do Projeto acima mencionado o Sr, presidente diz que o projeto irar a votação mediante a

apresentação do parecer do mesmo que ainda não se encontra nesta casa, solicita ainda aos colegas vereadores que assim queiram que, se a comissão não apresentar o parecer do projeto ficara sua votação para uma outra sessão se assim concordarem. Logo foi aberta discussão. Com a palavra a vereadora **Ana Lucia Santos de Rezendes** saúda a todos os presentes, e diz que o parecer à mesma recebeu ontem, e que deu entrada do projeto na sexta feira passada dia 06 de Abril, e como é uma comissão de legislação que dar esse parecer sugere que se reúnam para debater o quanto antes para que se resolva, porem como é de uma certa urgente se os colegas concordarem e quiserem ignorar o parecer e votar seria bom, pois segundo a mesma leu um pouco do projeto e não viu nada demais, pois não estar criando nenhum código tributário no mesmo, e que se os membros do conselho concordassem em dispensar o parecer, segundo mesma estaria tudo bem. O Sr, presidente toma a palavra e em esclarecimento diz, que realmente o projeto chegou à esta casa na sexta feira dia 06 de Abril, porem ao final do expediente, e que a mesma tem toda a razão e que ainda tem tempo suficiente para fornecer o parecer do projeto, porem mesmo a mesma solicitando aos demais a dispensa do parecer, o Sr, presidente diz que infelizmente o mesmo não pode dispensar o parecer, pois se trata de uma questão regimental da casa e não tem como dispensar, mas se os colegas vereadores concordarem, após esta sessão, na próxima o parecer poderá ser fornecido ou apresentado e em uma outra sessão o projeto será votado. Na sequencia o Sr, presidente pergunta aos demais vereadores presentes se o projeto pode sair de pauta ficando assim sua votação mediante o parecer para outra sessão. Com a palavra o vereador **Antônio Everton de Rezende**, saúda a todos aos ouvintes, aos professores que se fazem presentes, e diz que em relação ao projeto que cria o conselho de saneamento básico, diz que para ser criar o conselho não é tão abrangente, mas que se fosse para criar o código do plano de saneamento a discussão seria muito mais abrangente e completa, devido a criação de vários artigos e paginas que viriam no mesmo. E que não é permitido que se venha apesar de existir no regimento as condições e possibilidades de ter as urgências porem a Lei de nº 11.445/2007 deu um prazo aos municípios do Brasil para que ate o dia 31 de dezembro de 2017, sob pena de perder os recursos voltados ao saneamento básico, que fossem apresentado aos poderes legislativos o projeto criando o plano de saneamento básico, bem como o conselho, e desde já como a vereadora Ana Lucia comentou, o conselho não é tão abrangente, que já foi visto a composição de quem fará parte, que não tem nenhum representante da câmara, mas que isso não importa, o que realmente importa é que seja construído o conselho que funcione e tenha uma boa atuação, diz ainda que a ideia que numa outra sessão pode ser discutido e apresentado um parecer como diz o regimento o qual tem que ser cumprido, que o mesmo é de acordo. Com a palavra o Sr, presidente diz que não havendo nenhum empecilho por conta dos vereadores e todos sendo de acordo com o mesmo, o projeto acima mencionado será tirado de pauta, ficando assim sua votação para outra sessão mediante o parecer do mesmo. Dando continuidade aos trabalhos o Sr presidente passa as mãos do Sr, secretario a indicação de nº 023/ 2018 de autoria do vereador **Roberto Silveira de Farias**“ Que Solicita ao Sr, prefeito, Miguel de Loureiro Neto, que viabilize a nomeação de um novo Coordenador de Agente de Endemias para o município”. Logo após o Sr, presidente coloca a indicação acima mencionada em discussão. Com a palavra o vereador Roberto de Silveira de Farias, saúda a todos os presentes onde cumprimenta a todos em nome de seu amigo Messias, e a professora Monica, e diz que é com grande satisfação que os recebe, pois é preciso de se reivindicarem,

que lutem por seus objetivos, que a câmara precisa ser visitada e que o povo acompanhem os trabalhos de todos os vereadores. E que vem através desta indicação, solicitar ao Sr, prefeito que viabilize a nomeação de um coordenador de Endemias com urgência, por questões de demanda de serviços do município, para que se possa melhorar o serviço para a população, e pede que se somem para que este pedido chegue ao prefeito com força. Na sequencia o Sr, presidente coloca a indicação acima citada em votação, onde é aprovada por unanimidade. Dando seguimento o Sr, presidente passa as mãos do secretario para que faça a leitura da moção de Pesar de nº 007/2018 de autoria dos vereadores **Evelberks Laurentino da Silva, José Ailton Alves, Ana Lúcia Santos de Rezende, Antônio Everton de Rezende, Moacir Menezes dos Santos Júnior, Djalma Alves de Souza, Manoel de Souza Doria Junior, Roberto Silveira de Farias, Frankilane de Goes Azevedo. Eduardo Marcel P. Lima e Lima, Thais Rodrigues Santana Aragão.** “Vem requerer que seja inserido nos anais desta Casa Legislativa e encaminhado copia aos familiares Moções de Pesar pelo falecimento do Capitão Manoel Alves de Oliveira Santos, ocorrido no dia 04 de Abril de 2018”. Em seguida o Sr presidente coloca a presente moção de pesar em discussão. Com a palavra a vereadora **Frankilane de Goes Azevedo**, diz que a população portofolhense estar toda em luto, pois foi de fato uma grande perda para o sertão, que o mesmo gostava do sertão, gostava de lutar em prol da defesa dos sertanejos, e nada mais justo que se preste essa homenagem ao mesmo e aos familiares, e deseja a todos os familiares que Deus dê o conforto que precisam. O vereador **Jose Ailton Alves**, e diz que sente muito pelo acontecido, que o mesmo era um grande profissional, defensor de toda a sociedade Sergipana, em especial a Porto da folha, pois o mesmo era filho desta cidade, e fazia o trabalho com mais eficácia, e que todo o estado estar de luto pela grande perda, e toda a família militar perdeu um grande atuante e parceiro de luta. Diz ainda que o mesmo fora do trabalho sempre foi simples, e humilde, que dava muito valor aos laços familiares. Diz ainda que sempre que precisou do mesmo sempre foi atendido, que era um cara que gostava de servir ao próximo fazendo tudo o que estivesse ao seu alcance para atender a todos. E deixa seus pêsames para toda a família, pois tem certeza que o mesmo estar num bom lugar, pois sempre trabalhou em prol dos mais humildes e necessitados, e onde quer que esteja estar feliz, e que Deus dê conforto a todos os Familiares. Com a palavra o vereador **Moacir Menezes dos Santos Júnior**, saúda a todos os presentes e diz que não teria como Falar do Capitão Oliveira, se não fosse para começar por sua infância, a qual se sente privilegiado em ter feito parte, homem simples que varias vezes foi requisitado a dar palestras em colégios para crianças, homem duro e forte que nunca se negou a dar palestras, relembra ainda de momentos vividos na sua infância com o mesmo, diz que como militar foi um homem honrado, que não nunca teve duvida que chegaria a Coronel, comenta ainda que o mesmo se foi mas deixou três sementes que são seus filhos e 70 homens formados pelo mesmo de policia de Caatinga, diz ainda que acredita que seu sucessor em assumir o pelotão de Caatinga é o Tenente Fabrício, e desde já sugere aos colegas vereadores que seja dado o titulo de Cidadão Portofolhense ao mesmo, com intuito de traze-lo para mais perto da nossa população. Em Ressalva o Sr, presidente quando puder o vereador Moacir De Menezes prepare o titulo de Honraria e coloque nesta casa em apreciação para todos os vereadores e ao publico. De volta a palavra o vereador Moacir Menezes, disse que hoje teve na missa de sétimo dia do Capitão em Aracaju e que lá encontrou sua família, e que em conversa fez uma proposta aos mesmo, que se os vereadores pudessem dar em uma reunião ordinária ou

extraordinário, uma comenda pelo que o capitão representou a nossa sociedade, se os mesmo aceitariam que isso fosse feito, e em resposta a família disse que seria uma honra se isso fosse realmente feito, diz ainda que juntos aos demais colegas irar tentar fazer um texto para que em uma data futura possa convida-los para vir receber nesta casa a moção e a comenda se assim os colegas concordarem. Comenta ainda que ficou sabendo que o Governador de fará presente no Batalhão de Caatinga neste município, e que o mesmo segundo informações fará uma reunião para tentar colocar o nome do Capitão Oliveira no posto, em sua homenagem já que o mesmo foi o idealizador e criador propriamente dito. E se assim os colegas vereadores acharem melhor poderia ser feito essa singela homenagem no dia deste evento, ou poderia ser feito também nesta casa legislativa se assim desejarem. Com a palavra o vereador **Antônio Everton de Rezende**, diz que Porto da Folha perdeu um filho que dedicava o seu trabalho em defesa da sociedade, foi um precursor do policiamento de Caatinga em nossa região, filho do Sr, Manoel Ricardo dos Santos, conhecido como Maneca Carreiro, e dona Miriam, pais de famílias de bons costumes que criaram seus filhos de forma honesta trabalhando, e dando bons exemplos, para construir um cidadão como o Capitão Oliveira, que deixou os corações da população portofolhense enlutados, e que não poderia deixar de prestar suas condolências e seu pesar aos familiares, diz ainda que gostaria de dizer que no momento que for confeccionados as moções, que o Sr presidente passe para a família, e para o pelotão de caatinga também. Na sequencia o Sr, presidente pede para que seja registrada a presença da vereadora **Thais Rodrigues Santana Aragão** que já se encontra nesta casa junto aos trabalhos legislativos, diz ainda que não fará a chamada, pois a mesma irar se pronunciar. Com a palavra a vereadora Thais Rodrigues saúda a todos os presentes, e diz que gostaria em primeiro momento de pedir desculpas pelo atraso, e gostaria de explanar um pouco sobre a fala dos colegas vereadores sobre o Capitão Oliveira, pois o mesmo era um homem filho e natural de porto da folha, guerreiro, que estudou e venceu na vida, mas que infelizmente deixa seus familiares e amigos de pelotão com sua morte, tendo o mesmo ainda combatido contra os marginais e a violência que nos rodeia, diz ainda que essa morte a faz lembrar do seu Tio Jones, que também faleceu por coincidência com a mesma idade embora de forma diferente, que também deixou filhos e parentes e não teve oportunidade de conhecer seus netos e tem certeza que ambos estar num lugar melhor que o nosso proporcionado por nosso Deus, e olhando por todos nos que continuamos. Na sequencia o Sr, presidente coloca a moção acima mencionada em votação, onde é aprovada por unanimidade. Dando seguimento o Sr, presidente passa as mãos do secretário para que faça a leitura da Moção de Apelo de nº 006/2018 de autoria dos vereadores, **Antônio Everton Rezende, Ana Lucia Santos de Rezende, Jose Ailton Alves, Eduardo Marcel P. Lima e Lima**, “Que solicita que seja encaminhado ao Sr, prefeito, Miguel de Loureiro Feitosa, para que nas condições de chefe do poder executivo, adote na sua gestão em caráter de urgência, medidas administrativas e educacionais que resultem na valorização dos professores e professoras da Rede Municipal de Ensino deste Município, assegurando-lhes o reajuste anual do Piso Salarial Nacional do Magistério, como vencimento inicial da carreira, a realização anual e censitária da chamada publica...”. Na sequencia a Moção de Apelo de nº 006/2018 é posta em discussão. Com a palavra o vereador **Antônio Everton de Rezende**, diz que gostaria de parabenizar aos organizadores do movimento sindical, em defesa dos direitos junto à sociedade, que é muita importância, pois o futuro estar nas mãos dessa classe desses profissionais de educação, que

todos estão de parabéns por lutarem pacificamente por seus direitos como estão fazendo, sem precisar decretar greve, apenas mostrando insatisfação, pois lei deve ser cumprida para quem realmente adquiriu seus direitos, diz ainda que o Brasil é construído de pessoas que fazem esses movimentos sindicais buscando seus direitos, fala que a Constituição Federal em seu Artigo 206, inciso 8º garante o Piso salarial para os professores de escolas publicas, que anualmente o congresso nacional junto à presidência da Republica traves de Lei, define o piso salarial dos professores, cabendo as prefeitura e câmaras municipais, regulamentar normas dando os beneficios aos profissionais em tem hábil, evitando constrangimentos, e por muitas vezes desânimos por parte da classe. Sabe-se ainda que ao ser definido o piso nacional dos professores, primeiro e reajustado os valores dos alunos matriculados nas escolas publicas que chegam em media de R\$ 3.000.00 reais, e que os da zona rurais do município o valor é diferenciado, que Porto da Folha tem o privilegio de ter três tipos de etnias, o Índio, Quilombola e o Branco todos irmãos, e que os Quilombolas e Indígenas recebe um pouco a mais do valor dos outros alunos, e pede o apoio desta casa e dos colegas para que seja implantado as reivindicações dessa classe que estar buscando seus direitos, como também é de fundamental importância a luta para conseguir que seja repostos as perdas salariais dos professores, que se deslocam para dar aula em outras localidades e necessitam da ajuda de custo que é por direito dos mesmo. Diz ainda que é de extrema importância e necessidade que o atual gestor dialogue com a classe para que assim através do dialogo possam chegar ao consenso e procurar uma solução para resolver o problema. Com palavra o vereador **Jose Ailton Alves**, diz que estará sempre a disposição da classe de professores, de modo geral para todos os funcionários publico de porto da folha, cobrando sempre para fazer com que seus direitos sejam cumpridos, pois se é lei tem que ser cumprido, diz ainda que a lei já regulamentou o Piso salarial dos professores da rede municipal, porem o gestor vem colocando obstáculos e dificuldades e ate o momento ainda não pagou, que os professores não estão pedindo nada apenas cobrando o que é seu por direito. Fala que os professores e a educação e a base de tudo, que os mesmo estão vindo aqui apenas cobrar que seus direitos seja garantidos, não estão pedindo nada demais, pois se é lei tem que se cumprir. Fala ainda que a classe poderá contar com o mesmo sempre que precisar para buscar melhorias e reivindicar seus direitos. Com a palavra o vereador **Moacir Menezes dos Santos Júnior**, saúda a todos os professores presentes em nome da diretora Jacir, e diz que já foi passado por esta casa requerimentos e indicações, sobre o reajuste da interiorização, que foi dado no primeiro ano do segundo mandato do prefeito Manoel de Rosinha, que já fazem oito anos e não foi pago ainda, e que o atual gestor em entrevista na radio disse que antes de pagar o piso salarial dos professores, iria tentar equiparar o salário de todos os funcionários que ainda não tem o salário mínimo, porem se o mesmo pensa assim não pode fazer nada, mas sabe que o recurso do FUNDEB é para outras ações que sabem para que é, e quanto entra de recurso na prefeitura, diz ainda que estar ao lado do prefeito, porem ir discordar sempre quando o mesmo estiver descumprindo a lei, diz ainda que passado por esta casa dois pedidos seus, para curso de formação continuada, tanto para área pedagogia, como para as demais áreas, e que sabe também que para esses cursos chegarem aos municípios tem que ser através de licitações, sabe-se também da necessidade de professores que já possuem mais de 25 anos em sala de aula que tem em estar se aperfeiçoando, e que isso já foi solicitado varias vezes. Diz ainda que o maior legado que um político poderá deixar numa cidade é o investimento na

educação, não dizendo que outras coisas também é importante mais a educação é primordial por se tratar do futuro. Comenta ainda que política só conhece a fundo realmente quando se entra no meio, pois todo o sistema hoje roda através da mesa, diz ainda que não é fácil, é muito difícil, porem na condição que se encontra hoje como vereador que estar, e professor que é, jamais deixará de ser a favor das lutas sociais em busca de melhoriasseja ela para qualquer classe. Com a palavra a vereadora **Ana Lucia Santos de Rezende**, diz que concorda com as palavras dos colegas vereadores, que podem contar com a mesma no que precisar, que a luta é difícil mais vale apena, diz ainda que se é lei tem que ser cumprida, porem isso depende muito do executivo, pois se dependessem desta casa já teria sido resolvida esta situação. O Sr, presidente diz que gostaria de parabenizar a todos os professores, e manda um abraço para deixar um abraço para professora Conceição, diz ainda que em outra oportunidade já havia dito isso, que admira muito a classe, pois para ser professor requer um dom, que já trabalhou por seis meses e de fato não possui este dom, e reconhece que é muito difícil ser professor nos dias de hoje, pois o professor tem que ser um pouco de tudo. Diz ainda que sabe que comentam que os vereadores da situação não fazem nada, porem explica que os mesmos não tem o poder de obrigar ao gestor a cumprir a lei, de obriga-lo a pagar, diz ainda que não são omissos a essa situação, agora cabe ao prefeito decidir se irar pagar ou não. Com a palavra a vereadora **Thais Rodrigues Santana Aragão**, diz que sabe-se que tudo começa pela educação, e que hoje infelizmente a função do professor vai além de passar apenas conhecimentos, que é uma classe muito importante que tem um certo brilho perante a sociedade, e acredita que todo um contexto social é inserido através da educação, diz ainda que a mesma foi autora de um projeto de lei, que fala da educação no transito que será aplicado através das redes de ensino, pois sabe-se dos riscos e o índice que cada vem aumentando nos acidentes de transito no dia a dia, e diz que seria muito bom ter no município a inserção da educação voltada ao transito, para que se tenha ao menos a noção básica do que é o transito, para que assim possa se salvar vidas ou evitar acidentes que venham acontecer por muitas vezes por falta de conhecimento ou de informação. Diz ainda que estar à disposição para ajudar no que precisar e reconhece o valor que tem a classe e valoriza muito a luta dos mesmo para conseguir de fato que sejam dados os seus direitos que é de fato Lei e tem que ser cumprida. Na sequencia a moção de apelo de nº 006/2018 e posta em votação, onde é aprovado por unanimidade. Dando continuidade o Sr presidente diz que foi solicitado pelos vereadores autores **Antônio Everton de Rezende, Ana Lucia Santos de Rezende, Jose Ailton Alves, Eduardo Marcel P. Lima e Lima**, para apresentar o requerimento Verbal de nº **016/2018** “Que nos termos do Regimento Interno, Requeremos a Vossa Excelência que seja encaminhado, comunicado, solicitando ao Senhor, Prefeito Municipal, Miguel de Loureiro Feitosa Neto, informações sobre, a política de valorização do Magistério Publico Municipal, notadamente, no que se refere ao cumprimento da Lei Federal de nº 11.738/2008. Que dispõe sobre o piso salarial profissional nacional do magistério, atualmente ê de R\$ 2.455,35. Como vencimento inicial da carreira, na forma disposta no plano de carreira e remuneração do nosso município”. Após o requerimento acima mencionado e colocado em discussão. Com a palavra o vereador **Roberto Silveira de Farias**, diz que a nível de informação, foi feita uma visita ao tribunal de contas do estado de Sergipe, uma equipe de vereadores, para procurar informações sobre a folha de pagamento, sobre o recurso que estar entrando na prefeitura, e sugere que é melhor espera o parecer do tribunal que seria melhor do

que o do setor competente da prefeitura. Em ressalva o vereador **Antônio Everton de Rezendediz** que no dia 19 de fevereiro alguns vereadores se fizeram presentes no tribunal de contas, junto à comissão do SIMPOF, onde foi protocolado um requerimento após a decisão verbal do conselheiro, dizendo o mesmo que era constitucional, legal e justo a reposição salarial dos servidores, e não foi tratado sobre o piso salarial dos professores, de acordo com o artigo 37 inciso 10 e o artigo 39 da constituição, e perguntou ainda ao conselheiro se o município com o percentual de folha de 70% é possível e legal conceder as perdas salariais dos servidores, onde o mesmo respondeu que sim, pois as perdas salariais é um direito dos servidores para não perder o poder de compras, disse ainda ao mesmo que a ultima reposição dada foi no de 2014, e ate o presente momento os servidores se encontram os salários congelados, e o conselheiro o respondeu novamente dizendo que existe uma lei no tribunal que concedeu as perdas no ano de 2016, e o vereador esclareceu para o mesmo que ouve uma votação de uma lei sobre essas perdas salariais com os parlamentares e foi aprovada por unanime, e que de imediato o gestor fez um ou dois pagamentos, só que a justiça achou que o momento não era propício pois era um período eleitoral, e que essa lei se tornou invalida, diz que solicitou ao conselheiro esse parecer jurídico onde o mesmo estava afirmado essas questões verbalmente, e o conselheiro o respondeu dizendo que sim que dentro de 15 dias passaria por e-mail o parecer. E depois de passado esses dias voltaram ao tribunal e o parecer ainda não estava pronto, e que ate o presente momento ainda não recebeu. Diz ainda que sugeriu ao presidente do sindicato que fosse marcado uma reunião com a OAB para procurar informações para saber se o que os mesmo estão requerendo é legal e constitucional. Em rebate o vereador Roberto Silveira de Farias, diz ainda que para o mesmo se trata de um assunto só, pois são todos servidores públicos, e que são todos os funcionários que se encontram com as perdas salariais a serem cumpridas, e propõe uma reunião com todos os envolvidos para debater, esclarecer e procurar caminhos para resolver essa situação, dialogando, buscando de melhor forma possível viabilizar e traçar caminhos para que esse problema seja soluciona o quanto, diz que é a favor, que estar vereador para tentar buscar melhoria e trabalhar de forma transparente e digna em prol da sociedade, e que hoje não existem mais vereadores como antigamente, ditos da base do sim, e outros do não, diz que se for em prol da população tem certeza que todos os vereadores estão juntos para defender a população, parabeniza mais uma vez e pede para subscrever. O vereador **Moacir de Menezes dos Santos** diz que, a titulo de informação que tem recurso que entra pela ação social, pela saúde, pela educação, e que tem certeza que nenhum vereador será contra aos funcionários, mas que o recurso da educação é uma verba especifica. Na sequencia o Sr presidente coloca o referido requerimento verbal acima citado em votação, onde é aprovado por unanimidade. De volta a palavra o Sr presidente diz que não havendo mais nenhuma propositura do Poder Executivo ou Legislativo, será dado entrada no Grande Expediente. Não tendo nenhum vereador inscrito no Grande Expediente, convida o representante do Eco Solares o Sr, Igor Samir, e Edcarlos Porcino Menezes, para fazer uso da tribuna, como foi solicitado pelo mesmo em officio um espaço pelo mesmo no dia 23 de março de 2018. Com a palavra o Sr, Igor Porcino, saúda a todos os presentes e agradece ao presidente desta casa, e a todos os vereadores, pelo espaço cedido para fazer algumas explanações sobre a energia solar, diz ainda que hoje estar trabalhando com essa fonte de energia limpa, inesgotável, e renovável tendo em vista o potencial do município em se tornar alto sustentável na produção de energia.

Comenta ainda que trabalha com a energia fotovoltaica, o sistema gera energia através das placas e essa energia é transformada em energia de corrente contínua gerada para a rede da Energisa, se transformando assim num crédito que poderá abater até 95% da fatura da energia do estabelecimento, diz ainda que o material usado nas instalações tem garantia de 5 anos, e que tem vários outros campos que poderá ser usada essa energia. Esclarece ainda que por ser uma energia limpa não produz o CO<sub>2</sub>, que causa danos ao meio ambiente, fala ainda que sua instalação é bem simples podendo ser utilizada em telhados, terras inférteis etc. Na sequência convida o Sr, Edcarlos Porcino Menezes para mostrar alguns projetos já instalados em Sergipe, e se alguém estiver alguma dúvida de como se dar o processo de instalação pode ficar a vontade para fazer perguntas. Com a palavra o Sr, Edcarlos Porcino, saúda a todos presentes, e diz que recentemente instalou na empresa L&L locadora de veículos, de Jose Carlos, residente deste município, e para que se tenha uma ideia de redução de custos, diz que a energia paga pela empresa L&L no mês de setembro de 2017, era de R\$ 1,315,00 reais e após a instalação da energia solar, o valor foi reduzido para R\$ 77,00 reais ao mês, fala ainda que o momento hoje dessa energia é muito vantajosa tanto para empresas, pessoas físicas ou jurídicas, que o investimento e retorno é de aproximadamente quatro a cinco anos, e que é feito financiamento pelo Banco do Nordeste, Santander, e outras fontes o financiamento poderá ser feito também. Comenta ainda que trabalham com condomínio, e que estão na segunda etapa de instalação de uma usina em São Cristóvão, usina essa que é provedora de internet, diz ainda que por ser uma região onde o sol predomina muito, a energia tende a ser de muita relevância para a região. Na sequência agradece a oportunidade e diz que está aberto para maiores esclarecimentos. Com a palavra a vereadora **Thais Rodrigues Santana Aragão**, em pergunta diz que gostaria de saber se esse sistema de energia tem algum impacto ambiental. Em resposta o Sr, Edcarlos Porcino diz que não, pois não gera o CO<sub>2</sub> que seria o causador do impacto para o meio ambiente. A vereadora **Ana Lucia dos Santos**, pergunta sobre a fiação elétrica se ficaria a mesma ou se teria outra em especial, e se tem alguma forma de armazenamento. Em resposta o Sr, Edcarlos Porcino diz que fica a mesma, que um engenheiro vira para ver a situação da rede, e se tiver tudo certo permanece a mesma, e sobre a forma de armazenamento diz que é gerada uma energia para a rede da energia elétrica e que dependendo da quantidade de energia que for transmitida para a outra rede o desconto será maior no pagamento de fatura. O vereador Eduardo Marcel, diz que gostaria de exclamar sobre fazer questão de trazer os representantes do Eco Solares para esta casa, pois ficou muito abismado com o que está acontecendo com a redução da fatura que teve após instalar a energia solar em sua empresa. O Sr, presidente diz que realmente já pode comprovar em Aracaju em alguns estabelecimentos visitados onde possuem a energia solar, e a redução realmente nos custos da energia é muito grande de fato. Com a palavra o vereador **Antônio Everton de Rezende**, parabeniza a toda a equipe do Eco Solares, por mostrar uma forma de energia de qualidade, limpa e sem impacto ambiental, e que outras indústrias de energia elétrica que foram instaladas causam o sério dano e impacto ao meio ambiente e principalmente ao nosso rio São Francisco, que em outros tempos tinham-se produção nas lagoas com plantações de arroz, milho e feijão, peixe, pastos para o gado no verão, com as cheias que o Rio tinha, e com a construção das barragens reconhece que é importante, mas que o prejuízo ficou em Porto da Folha e outras cidades, sendo de fato um enorme prejuízo para a população portofolhense. Após o vereador Jose Ailton Alves solicita para que seja

registrada a presença do Sr, Pedro Lomanto, advogado Dr. Aroaldo, Jorge presidente do SIMPOF, e do ex-vereador Cuite, ao tempo que parabeniza o ex vereador por mais um ano de vida completado. Dando continuidade o sr., presidente os parabeniza e pede também para que esse projeto não se restrinja apenas a esta casa, que possa ser levado ao conhecimento de fato da população para tomem conhecimento dessa energia e quem sabe futuramente possuir. Dando seguimento aos trabalhos o Sr, presidente diz que conforme foi solicitado pelo ofício de nº 015/2018, convida o professor Francisco, para fazer uso da tribuna. Com a palavra o professor Francisco saúda a todos os presentes em nome do se, presidente e do vereador Antônio Everton, diz ainda que o mesmo é professor deste município e coordenador regional do SINTESE, onde faz acompanhamento em 13 municípios no estado. E diz que reconhece que as dificuldades hoje vivenciadas neste município não são apenas nossas, mas tem outros municípios também passando pelas mesmas dificuldades, que são Porto da Folha, Gararu e Gracho Cardoso. Diz ainda que gostaria de relatar essa empreitada desde o ano de 2017 ate os dias atuais, onde lutam na tentativa de ter avanços no piso salarial e outras questões educacionais voltadas a educação, mostrando assim que essa luta não se limita apenas a questão do piso salarial. Relatou ainda que em 2017 tiveram apenas duas pautas com o prefeito, e não sabe qual a razão em ter tanta dificuldade que encontram em manter um dialogo continuo com o gestor municipal. Disse ainda que o prefeito foi bem claro ao dizer que no ano de 2017 não poderia pagar o piso salarial dos professores mas que em janeiro de 2018 dialogou com o gestor municipal. Disse ainda que o prefeito foi bem claro ao dizer que não sabe qual a razão em ter tanta dificuldade que encontram em manter um dialogo do piso salarial. Relatou ainda que em 2017 tiveram apenas duas pautas com o

audiência com o gestor e que até o momento não se teve respaldo algum sobre essa solicitação. Por conseguinte comenta ainda sobre as pautas a serem discutidas com o gestor, Piso salarial que se encontra defasadas desde o ano de 2015, que por sinal se tinha conquistado um grande avanço na gestão do ex-prefeito Albino, quando através de uma greve que foi feita pela classe no período de 90 dias, o ex-prefeito Albino se sentiu na obrigação de dialogar e procurar soluções para tentar resolver a situação, onde no ano de 2016 o pagamento foi efetivado. Diz ainda que esta casa e sabedora da atitude do atual gestor em relação ao piso que tinha sido concretizado em definitivo no mês de dezembro, que foi suspenso, causando assim uma revolta e insatisfação muito grande por parte da categoria. Revolta essa que seria aplausível, pois esta casa aprovou uma lei que não está sendo cumprida, passando assim a ser desrespeitada por parte do gestor municipal. Falou ainda sobre a situação em que se encontra a defasagem na ajuda de custo que por lei os profissionais da educação têm por direito, pois é de direito a prefeitura dar condições de trabalho ao funcionário, ou dar o transporte para ir e vir, ou então uma ajuda de custo para que esse percurso seja feito por parte dos professores. Disse ainda que repassou dois posicionamentos da categoria ao gestor, que em uma reunião no ano de 2015 ainda com o prefeito na época Albino junto a classe de professores, onde o prefeito na época autorizou que enviasse uma lei para esta casa, onde acabava de uma vez por todas a questão de gratificações e averbações de confiança na educação, o que significa que todos os diretores e coordenadores, teriam direito a sua gratificação apenas em quanto estivessem assumindo a pasta, mas que quando saíssem e por ventura voltassem a dar aula essa gratificação seria suspensa recebendo apenas um salário de professor como qualquer outro. E que o ex-prefeito Albino por razões desconhecidas da classe não fez esse encaminhamento dessa lei, e que na primeira audiência já foi apontada para o gestor atual essa situação, que por sinal também ignorou a decisão em fazer esse encaminhamento. E que essa

CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO DA FOLHA  
  
Duilberis Laurentino da Silva  
Presidente

9/12

decisão quer dizer que ainda se encontram muitos diretores e coordenadores recebendo essa gratificação ainda esse ano de 2018. Ainda sim tem uma outra incorreção que teria sido corrigida pelo Ministério Público na passagem do Dr., Solano, que foi num momento muito atribulado em relação a educação, que no período da greve. Onde foi contatado ainda uma serie de irregularidades na folha de pagamentos do município, e diz ainda que na da classe de professores tinha uma inconsistência ou uma ilegalidade absurda, onde era o cidadão ser diretor incorporou sua gratificação, e ao sair e voltar a ser diretor novamente receber em duplicidade essa gratificação. Diz ainda que na discussão e levando em considerações dificuldades financeiras de impactos apontadas pela prefeitura municipal, foi proposto ao gestor criar uma comissão para discutir uma reorganização da rede municipal de ensino deste município, afim de que com o grande números de aposentadoria que esteve, tentar ver uma forma de tentar contratar o mínimo de professores possível. Relata ainda que na pauta de discussão encontra-se também a garantia do esporte escolar de qualidade, onde já foi reivindicado junto a secretaria de educação de que é necessário o DETRAN faça as vistorias do transportes escolares para ver a qualidade dentro da normas de trânsitos assim estabelecidas. Na sequencia diz ainda que consta na moção de Apelo que agora a pouco foi aprovada, a necessidade de manter uma comissão constate de estudo na educação, na perspectiva de se ter uma política de matriculas neste município. Diz ainda que nos últimos anos o município de porto da folha tem perdidos muitas matricula, que no ano de 2016 teve-se uma perda assustadora de matricula de alunos chegando a ser em torno de 450 matriculas na rede de ensino do município. Em esclarecimento diz ainda que o recurso do FUNDEB embora seja uma verba especifica, é um recurso estadual e não federal, que todos os imposto arrecadados no estado cai nesse fundo chamado FUNDEB, e a partir daí esse recursos e redistribuídos para os municípios e para o estado de acordo com as matriculas efetuadas no município. E que é preciso se cumprir o que estar inscrito na LDB, que e a chamada publica censitária escolar, que significa visitar casa por casa e identificar os alunos que ainda não estão matriculados e garantir sua matricula e fazer com que os mesmos venham à escola. Deixa bem claro ainda que repudia a atitude da secretaria de educação e da prefeitura municipal, ao negligenciar a licitação do transporte escolar ainda no inicio do ano, retratando assim o inicio do ano letivo dificultando o trabalho dos professores, e o aprendizado do aluno. Diz ainda que gostaria de falar sobre um dos temas que mais tem gerado conturbações entre categorias e gestão municipal, que são as garantias do reajuste para o piso salarial. Comenta o que a prefeitura tem alegado a classe sobre a possibilidade em dar o reajuste, fala que nenhum momento foi apontado a falta de recurso, pois segundo o mesmo ao analisar e comparar uma folha de pagamento nos dias atuais comparado aos anos anteriores houve de fato uma redução bem significativa, devido ao aposento de muitos professores. Atenta ainda para outro fato na questão da folha de pagamento, diz que hoje se tem mais funcionário do que professor, o que torna isso bem compreensível. E precisa que a prefeitura faça um levantamento e uma averiguação onde esses funcionários se enquadram e se de fato esses funcionários estão trabalhando nessas escolas. Relata ainda das justificativas que tem recebido do ministério publico na ação civil publica, ao dizer que não dialoga em relação ao reajuste salarial. Diz que o Ministério aponta que a prefeitura tem que adequar o limite do 54% da folha de pagamentos dos funcionários que se encontra bem acima do permitido, e que o atual gestor diz que estar aguardando um parecer do tribunal ou algum documento que seja, para que tenha cobertura

para dar o reajuste salarial, para que assim não pratique o crime de improbabilidade administrativa. Fala ainda que do ponto de vista da lei é necessário que o atual gestor cumpra e der o reajuste salarial, pois é constitucional e nada é maior do que a constituição, o que falta é apenas um dialogo e vontade por parte do atual gestor. Disse ainda que só para ilustrar fez um levantamento sobre o crescimento do FPM e do FUNDEB nos últimos três meses, e foi comparado também com os primeiros três meses do ano de 2017 pois as regras da economia apontam que não se podem comparar tempos dispares, ou seja tempos diferentes. E que o FUNDEB teve um crescimento de aproximadamente 15% comparado ao ano passado e praticamente esse aumento e dado quase a todo ano que se passa, porém a folha de pagamento dos funcionários também cresce a cada ano, que ao invés de diminuir devido a aposentadoria estar sendo o contrario. Comenta também que gostaria de fazer alguns comentários sobre a questão de formação continuada que foi relata pelo vereador Moacir de Menezes, onde diz que discorda que necessite abrir licitações para contratar empresas, pois relata que o SINTESE possuem universidades que podem ser feito esses convenio de forma muito menos dispendiosa para o município, e lá nas normas UFS existem três papeis que são d fundamental importância para qualquer sociedade que esteja inserida, que são, o ensino, a pesquisa e a extensão, que o município de Porto da Folha pode procurar departamentos nas universidades para fazer esses convênios sendo que é uma norma das universidades fazer essa extensão trazendo conhecimento para a sociedade. Diz que gostaria de deixar sua indignação com o desrespeito que a prefeitura municipal tem com as leis que são aprovadas nesta casa legislativa, disse que relacional brevemente três leis que são: A Lei da Gestão Democrática do Ensino que já foi aprovada, A Lei do Piso Salarial de 2016, e a Lei do Plano Nacional de Educação, e que é preciso que os senhores vereadores atentem para essas questões que não estão sendo cumpridas pelo gestor municipal. Solicita ainda que nesta curta avaliação feita pelo mesmo espera ter contribuído de alguma forma, e espera que esta casa busque informações sobre essas situações que aqui foram explanadas pelo mesmo, visando essas disparidades que estão acontecendo no município, quando o tribunal de contas diz o contrario. E diz que não comparecem ao tribunal pois não são convidados a dialogar, e que não tem como adentrar num órgão se não for convocado ou convidado enquanto representante. e diz que espera da gestão publica do município apenas um tratamento digno, respeito e eu possa dialogar de forma a abrir caminho para tentar o mais breve possível tentar resolver esse impasse que estar acontecendo, e sem o dialogo ficara mais difícil ainda. No mais agradece o espaço cedido e se coloca a disposição para eventuais esclarecimentos ou perguntas que venham a surgir. Com a palavra o vereador Antônio Everton de Rezende, diz que o pronunciamento do professor Francisco no seu ponto de vista foi exemplar, de maneira clara e objetiva, como representante de uma classe importante e de outros que também fazem parte da classe, disse que o mesmo não se preocupou apenas no salário da categoria, mas também em varias correções, inclusive o posicionamento não relação apenas aos professores mas também a outros servidores, garantido alguns direitos sociais a comunidade, mostrando o que é necessário para uma educação de qualidade em nosso município, que sua preocupação e pronunciamento foi voltado a garantia dos direitos sociais dos trabalhadores e também pelas correções e alguns equívocos existentes. Disse que o mesmo citou também sobre o código tributário do município, que os município brasileiros não podem renunciar a receita, e que no seu entendimento não pode renunciar a receita e tão pouco ser cobrado um taxa elevada, que

tem que ser cobrado uma taxa de acordo com as características do município, com as condições sócias da população, e os valores dos imóveis se tratando do IPTU. Fala também que gostaria de parabenizar ao vereador Roberto Silveira que teve em uma reunião com o mesmo sobre o código tributário onde o mesmo concordou com o mesmo em defesa de algumas cobranças que estão contidas no código que não condizem com a realidade deste município, sobre a questão da taxa que estava a ser cobrada do ITBI, e IPTU e outras questões dentro do projeto apresentado, e que admirou o mesmo por seu posicionamento em defender o direito das classes independente de qualquer coisa. Com a palavra o vereador Moacir de Menezes, diz que o FUNDEB, recebe verbas do FPF e do FPM e dos impostos arrecadados, e que 25% das verbas do Governo Federal é investidas também na educação. Diz ainda que os requerimentos de interiorização foram apresentados pelo mesmo e se encontra nos anais desta casa legislativa para quem quiser comprovar, para não dizer que o mesmo não está correndo atrás. Diz ainda que vê ações de uma ONG chamada Neomício no município, onde é reformado escolas, construído bibliotecas, não se sabe de onde vêm as verbas mas estão chegando, e sabe ainda a quantidade de professores que são sindicalizados no município e no estado, e sabe também quanto é pago de contribuição pois o mesmo é também sindicalizado, que são coisas que ficam no ar. Fala também que a universidade federal poderia dar o curso de formação, a prefeitura também, e o próprio síntese, afinal quem paga o síntese são os professores, e que não seria um mau investimento investir no professor. De volta a palavra o professor Francisco diz que em relação às contribuições sindicais dos professores que é descontado 1% do salário líquido de cada um, e que isso é feito de forma voluntária, que nenhum professor é obrigado a pagar essa contribuição. E em questão as formações o sindicato não para de dar formações, inclusive o próprio e espelho disto. E em seguida agradece a esta casa e aos vereadores que tem assinado os requerimentos na busca de melhorar o diálogo e na tentativa de encontrar caminhos para que se possa resolver essa situação com o prefeito, visando a melhoria no sistema educacional do município de Porto da Folha. Logo após o Sr. Presidente agradeceu aos vereadores e o público presente e diz que a câmara de vereadores estará sempre de portas abertas para a população, e que não tem dúvida alguma que cada vereador que aqui se faz presente que jamais será contra qualquer classe trabalhadora deste município, na sequência agradece mais uma vez a todos que se fizeram presentes, aos professores, pede desculpa por não ter assento para todos e solicita que de uma próxima vez seja avisado com mais antecedência para que possa colocar assentos para todos, agradece ainda a todos os ouvintes do Porto Web, ao tempo em que convidou todos para a próxima sessão e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão. E para constar, eu, Manoel de Souza Dória Júnior, 1º Secretário, autorizei o registro da presente Ata, que após lida e achada segue devidamente assinada.

  
EVELBERKS LAURENTINO DA SILVA  
Presidente

  
MANOEL DE SOUZA DÓRIA JÚNIOR  
1º Secretário